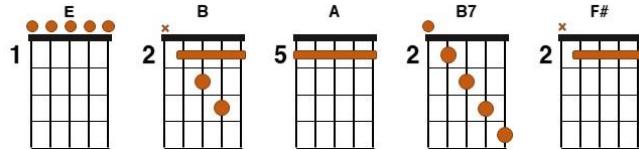




Violeiro Solteiro

Zé Carreiro | Carreirinho



.E. .B.
Por eu ter notícia de um bom cantador

.E.
De uma linda moça do nosso interior
.A. .B.
Pedi que eu cantasse ao menos por favor
.E. .B7. .E.
Nem que fosse uns versos dos mais inferior

.F#. .B.
Respondi pra ela eu não sou professor
.E. .B7. .E.
Tudo quanto eu canto tem pouco valor
.A. .B.
Mas meus versos serve pra acalmar a dor
.E. .B7. .E.
De um peito que sofre ingratidão de amor

.E. .B.
Afinal de conta fiz os seus mandado
.E.
Cantei um versinho muito bem cantado
.A. .B.
Ela agradeceu com muitos agrado
.E. .B7. .E.
Eu fiquei contente, fiquei obrigado

.F#. .B.
Cantei um versinho do cabelo ondulado
.E. .B7. .E.
Ela também tinha o cabelo cacheado
.A. .B.
Deu cinco suspiro e me chamou de um lado
.E. .B7. .E.
Perguntou se eu era solteiro ou casado

.E. .B.
Por isso que eu digo que um rapaz solteiro
.E.
Pra gozar a vida deve ser violeiro
.A. .B.
Viajar embarcado sem gastar dinheiro
.E. .B7. .E.
Se quer namorada tem até os mieiro



.F#. .B.
Entrar no salão com os olhos morteiro
.E. .B7. .E.
O cantar sereno de dois companheiro
.A. .B.
Na mais bonitinha bate um desespero
.E. .B7. .E.
Da meia noite em diante tá no cativeiro

.E. .B.
Menina menina você se aperiga
.E.
Deixe de bobagem largue mão de intriga
.A. .B.
Casar com violeiro é pra viver de briga
.E. .B7. .E.
Você se aborrece da própria cantiga

.F#. .B.
Pra largá não pode porque Deus castiga
.E. .B7. .E.
Pois eu sou violeiro e não faz mal que eu diga
.A. .B.
Tome meus conselho avise suas amiga
.E. .B7. .E.
Que toque de viola não enche a barriga

.E. .B.
Eu falo a verdade não é intimação
.E.
Nas festas que eu pego a viola na mão
.A. .B.
Canto alguma moda é por inclinação
.E. .B7. .E.
Toco na turina responde o bordão

.F#. .B.
Dois peito sereno dentro de um salão
.E. .B7. .E.
Já vê as morena mudar de feição
.A. .B.
Porque meus versinho dói no coração
.B7.
Quem sofre nervosa

(O que acontece companheiro?)
.E.
Morre de paixão